ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUÇUÍ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CARGO

FISCAL DE OBRAS

TURNO: MANHÃ

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Língua Portuguesa	Informática	Conhec. Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas).**

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.
Exemplo: [A] [B] [■] [D]

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D**), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:
a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, réguas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas.**
Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

5.11.1. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saía da sala de aplicação de sua prova nos últimos **30 (trinta) minutos.**

NOME DO (A) CANDIDATO (A):_____

MAIS INFORMAÇÕES:

Internet:
www.institutomachadodeassis.com.br
Telefone: (86) 3303-3146
E-mail: ima.urucui2016@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA | **CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE URUÇUÍ - PI**

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**	**31**	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: ***Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.***

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

LÍNGUA PORTUGUESA — QUESTÕES DE 1 A 15

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES 1 A 12 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO BAIXO

TEXTO I

Antes do microscópio, muitos pensavam que o embrião humano, invisível a olho nu, fosse uma cópia minúscula do que é o ser humano pronto. Teria cabeça, tronco e membros - e também dois olhos, cada dedo, cada unha. O mesmo valia para o que hoje chamamos de Psicologia. Não se imaginava uma psique diferente do bebê, da criança, mesmo do pré-adolescente. Uma das hipóteses é que sua mente fosse uma tábula rasa, um papel em branco, no qual se escreveria o que seu mestre mandasse. Em vez de Educação, tínhamos "instrução" - e não é por acaso que hoje essa palavra sobrevive principalmente nos manuais de instrução para usar máquinas ou outros aparelhos sem humanidade.

A revolução na compreensão do homem, quem comandou foi Rousseau. Um dos erros maiores dos cursos de graduação em Filosofia consiste em confiná-lo à disciplina de Ética, em vez de dar-lhe a honra suprema de estrelar a História da Filosofia (por alguma brasileira razão, pensamos que a Filosofia é menos que a História da Filosofia, que pensar é menos do que contar o que os outros pensaram...). Sua teoria da Educação, exposta no Emílio, vem com uma revolução mais ampla, que afeta a Política e a História.

Qual o cerne do *Emílio*? É que a criança não é um papel em branco. Ela, a cada fase de sua vida, está apta a aprender e desenvolver certas coisas, outras não. Deve ser tratada da forma adequada à sua idade. Fazê-la brincar - "deixá-la sempre sem fôlego", como ele dirá - é uma das chaves para os pequenos. Há uma hora para ensinar a propriedade, outra para a religião. Perder essa relação entre o ensino e a psique é jogar fora o trabalho de educar.

Educar é um movimento, pelo qual se sai de algo fechado para algo mais aberto (do latim *ex+ducere*). É uma abertura para o mundo. A visão "antiga", que via no feto um homúnculo e na criança uma tabula rasa, é substituída pela ideia de que desde o começo já somos alguma "coisa" (portanto, não somos papel em branco). Mas diferente do que depois nos tornaremos (portanto, não somos um microadulto). Por isso a Educação começa, desde seus primórdios, a namorar a ideia de mudar as pessoas.

Um exemplo. La Bruyère, no final do século XVII, traduz Os caracteres de Teofrasto, obra velha de 2 mil anos, e acrescenta Novos caracteres. Caráter, plural caracteres, quer dizer duas coisas. Primeira: o caráter da pessoa, no sentido de quem ela é, como ela é, algo como sua personalidade. Segunda: a letra ou acento com que se escreve (aquilo que a ignorância da Microsoft chama de "caractere"). Cada caráter é um tipo psicológico. É com uma série de caracteres - ou tipos psicológicos - que se escreve a complexidade da vida. Haverá avarentos, pusilânimes, aduladores, só que esses tipos não mudam com o tempo. Muda talvez tudo, mas não o caráter ou o tipo. O avarento de Teofrasto seria como o avarento de hoje, só economizando moedas diferentes e de outra forma.

Pois bem, é isso que muda desde o século XVIII. Percebe-se que no tempo e no espaço ocorrem diferenças enormes, que não cabem numa única tipologia. No tempo, é o que a História revela. Ela deixa de apenas referir datas que permitem localizar eventos indiferenciados, e passa a apontar modos de ser e de sentir diferentes: o pagão do cristão, o antigo do moderno. No espaço, é o que os viajantes, alguns deles os primeiros etnólogos, mostram: sociedades em que não há vaidade, ou avareza, ou algum dos outros traços, "bons" ou "maus", de nosso tempo. Assim nascem o que hoje chamamos de História, Etnologia, Antropologia. Mas elas não permitem apenas descrever diferenças profundas. Também nos levam a sonhar novos modos de ser, só que isso, tarefa da Educação, da Política e da Psicologia.

RIBEIRO, Renato Janine, In: Filosofia, ciência & vida, nº 116, p.82. Abril 2016.

01) Segundo o texto, com relação à formação do ser humano, pode-se afirmar:

(A) O ser humano passou a sofrer mudanças em sua personalidade a partir do Século XVIII.
(B) A formação do ser humano se dá a partir das concepções externas mais abrangentes.
(C) Os elementos de percepção externos apenas contribuem para despertar o caráter já existente do ser humano.
(D) O ser humano com o tempo sofre mudanças de seu caráter em razão da educação que recebe.

02) De acordo com o texto, o processo de educação consiste em:

(A) Despertar a criança de acordo com sua capacidade de cognição.
(B) Extrair do caráter do ser em formação suas inclinações de personalidade para a vida adulta.
(C) Direcionar a criança para os conceitos o bem e do mal.
(D) Fazer da ética o objeto de formação inicial do ser humano.

03) Nesse texto, a linguagem predominante é a

(A) expressiva, uma vez que revela opiniões e emoções do emissor em face dos avanços obtidos na formação humana por meio da educação.
(B) apelativa, visto que procura influir no comportamento do leitor, por meio de apelos, para que avalie a importância da filosofia.
(C) metalinguística, em virtude de ter sido utilizada para explicar a si mesma e, sobretudo, evidenciar a dificuldade de definir para o leitor certos termos próprios da filosofia.
(D) referencial, pois traduz objetivamente a realidade externa ao emissor, ou seja, trata da importância da filosofia e do processo de educação da criança.

04) Sobre a frase "Percebe-se que no tempo e no espaço ocorrem diferenças enormes, (L.33/34), pode-se afirmar:

(A) O vocábulo "que" funciona como pronome relativo.
(B) O vocábulo "-se" funciona como índice de indeterminação do sujeito.
(C) O vocábulo "que" funciona como conjunção integrante.
(D) A expressão "diferenças enormes" funciona como objeto direto.

05) Sobre o emprego dos pronomes átonos, marque a alternativa que permite a ênclise ou a próclise, facultativamente:

(A) "...no qual se escreveria" (L.5).
(B) "...consiste em confiná-lo..." (L.09).
(C) "...Mas diferente do que depois nos tornaremos..." (L.22).
(D) "Percebe-se que no tempo e no espaço ocorrem diferenças enormes..." (L.33/34).

06) Em "Uma das hipóteses é **que** sua mente fosse uma tábula rasa" (L.4/5), a palavra em negrito possui o mesmo valor morfológico que a destacada em:

(A) "...uma cópia minúscula do **que** é o ser humano pronto..." (L.2).
(B) "a letra ou acento com **que** se escreve (aquilo que a ignorância da Microsoft chama de "caractere")." (L.28/29).
(C) "Pois bem, é isso **que** muda desde o século XVIII." (L.33).
(D) "pensamos **que** a Filosofia é menos que a História da Filosofia..." (L.10/11).

07) Completa o sentido de um nome a expressão indicada em

(A) "de que (...) somos alguma "coisa"" (L.21).
(B) "a olho nu" (L.1)
(C) "de graduação" (L.09)
(D) "de algo fechado" (L.19).

08) A declaração "mesmo do pré-adolescente."(L.4) expressa uma ideia:

(A) Explicativa
(B) Conclusiva
(C) Concessiva
(D) Comparativa

09)

I. " **Por isso** a Educação começa, desde seus primórdios, a namorar a ideia de mudar as pessoas." (L.23/24)
II. " **Mas** diferente do que depois nos tornaremos (portanto, não somos um microadulto).." (L.22/23)

Os conectivos em negrito, nos fragmentos em destaque, estabelecem, respectivamente, as relações de

(A) conclusão e adição.
(B) ressalva e ressalva.
(C) explicação e oposição.
(D) adversidade e alternativa.

10) A palavra "**homúnculo**" (L.20) e "ocorrem" (L.34) possuem, respectivamente:

(A) 8 e 5 fonemas
(B) 7 e 6 fonemas
(C) 8 e 4 fonemas
(D) 9 e 6 fonemas

11) Possuem o mesmo valor morfológico que a expressão "nos manuais de instrução" (L.7) as palavras:

(A) "hoje" (L.3) e "principalmente" (L.7).
(B) "erros" (L.08) e "alguns" (L.37).
(C) "Segunda" (L.28) e "antiga" (L.20).
(D) "movimento" (L.19) e "tipo" (L.31).

12) A alternativa em que há equivalência entre o termo transcrito e o que ele significa é:

(A) "tábula" (L.5) - caixa
(B) "homúnculo" (L.20) - homem grande.
(C) "avarentos" (L.30) - sovinas
(D) "Etnologia" (L.39) - estudo do vinho.

AS QUESTÕES 13 E 14 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO II

1. A vida e a natureza sempre à mercê da poluição
2. se invertem as estações do ano
3. faz calor no inverno e frio, no verão
4. os peixes morrendo nos rios
5. estão se extinguindo espécies animais
6. e tudo que se planta colhe
7. o tempo retribui o mal que a gente faz.

8. Onde a chuva caía quase todo dia
9. já não chove nada
10. o sol abrasador rachando o leito dos rios secos
11. sem um pingo de água
12. quanto ao futuro inseguro
13. será assim de norte a sul
14. a Terra nua semelhante à Lua.

15. O que será deste planeta azul?
16. O que será deste planeta azul?

17. O rio que desce as encostas já quase sem vida
18. parece que chora um triste lamento das águas
19. ao ver devastadas a flora e a fauna
20. é tempo de pensar no verde
21. regar a semente que ainda não nasceu
22. deixar em paz a Amazônia
23. perpetuar a vida
24. estar bem com Deus!

XORORÓ; ADEMIR. Intérpretes: Chitãozinho e Xororó. Planeta azul.

13) A leitura que se faz do poema-canção através do fragmento citado está correta na alternativa

(A) A natureza, mesmo atingida pela insensatez do homem, continua a oportunizar-lhe o melhor, já que "tudo que se planta colhe" (v. 6).
(B) A paisagem natural é sinalizadora de que "o tempo retribui o mal que a gente faz" (v. 7).
(C) Os compositores desse texto fazem referência a um "futuro inseguro" (v. 12) para a humanidade, ao declarar sua descrença em Deus.
(D) A ideia de "deixar em paz a Amazônia" (v. 22) está dissociada da veiculada no verso seguinte, ou seja, a de "perpetuar a vida" (v. 23).

14) Há correlação entre o termo transcrito e o que dele se afirma em

(A) "se invertem" (v. 2) é uma forma verbal que se apresenta na mesma voz que "se planta" (v. 6).
(B) "calor" (v. 3) é o agente da ação expressa por "faz" (v. 3).
(C) "nua" (v. 14) conota destruição do mesmo modo que "chora" (v. 18) conota pesar.
(D) "deixar" (v. 22) apresenta-se com regência diferente daquela em que está usado o verbo "perpetuar" (v. 23).

PARA RESPONDER À QUESTÃO 15, OBSERVE A TIRINHA ABAIXO:

LAVADO, Joaquín Salvador (QUINO). **Toda Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 341.

15) O questionamento de Mafalda, personagem presente na tira, em face da notícia sobre a atitude de determinado governo, configura-se como uma reação:

(A) Inadequada ao contexto.
(B) Sem fundamento.
(C) Desprovida de bom senso.
(D) Crítico-irônica.

Área Livre

16) Analise as afirmativas abaixo:

I. O byte contém 8 bits e os bits são representados por 0 ou 1.
II. Cada byte pode representar mais de um caractere.
III. A quantidade de bytes é igual à quantidade de letras.

(A) Apenas a afirmativa I é falsa.
(B) Apenas a afirmativa II é falsa.
(C) Apenas a afirmativa III é falsa.
(D) Todas as afirmativas são verdadeiras.

17) Relacione as mídias abaixo com a sua capacidade de armazenamento:

Mídias
1. Disquete
2. CD
3. DVD
4. DVD dupla camada
5. Blu-ray

Capacidade de Armazenamento

( ) 8,5 GB
( ) 700 MB
( ) 1,44 MB
( ) 4,7 GB
( ) 50 GB

As mídias com as suas respectivas capacidades de armazenamento correta é:

(A) 5 – 2 – 1 – 4 – 3
(B) 4 – 2 – 1 – 5 – 3
(C) 5 – 2 – 1 – 3 – 4
(D) 4 – 2 – 1 – 3 – 5

18) Os dispositivos **CD R/W**, **MP3 Player** e **Pen drive** são:

(A) Todos dispositivos de entrada e saída.
(B) Todos dispositivos apenas de entrada.
(C) Todos dispositivos apenas de saída.
(D) Dois dispositivos de entrada e saída e um apenas de saída.

19) São grupos da aba de **Exibição** do Microsoft Word 2010, Exceto:

(A) Zoom
(B) Janela.
(C) Legendas.
(D) Macros.

20) No Internet Explorer 10 o atalho **Ctrl+Shift+P** irá executar:

(A) A exclusão do histórico de navegação.
(B) O modo de Navegação InPrivate.
(C) A impressão no modo rápido da página ativa.
(D) A abertura da barra de histórico na lateral direita do navegador.

21) Alpendre é:

(A) A cobertura sustentada por um lado e presa, em pelo menos um dos lados, à edificação.
(B) A linha projetada e locada pelas autoridades municipais para marcar o limite entre o logradouro público e os terrenos adjacentes.
(C) O bloco do edifício que se situa à direita ou à esquerda do bloco considerado principal, para quem entra no mesmo.
(D) O comprimento da normal à divisa, compreendido entre esta e o parâmetro externo do corpo mais avançado do primeiro pavimento do edifício, sendo chamado frontal, quando a divisa for a testada e lateral ou de fundo quando se tratar respectivamente de divisa dos lados ou dos fundos.

22) Andaime é o(a):

(A) Aumento em uma construção, no sentido horizontal ou no sentido vertical.
(B) Mesma definição de pavimento.
(C) Estrutura provisória onde trabalham operários de uma obra.
(D) Pavimento situado logo acima do porão ou embasamento.

23) Em projeto de construção civil, são exemplos de documentos escritos:

I. Cronograma.
II. Memoriais.
III. Orçamento.
IV. Especificações técnicas.

A quantidade de assertivas corretas é:

(A) 4
(B) 1
(C) 2
(D) 3

24) Em relação ao planejamento de uma obra, assinale a opção **FALSA**.

(A) O planejamento da construção consiste na organização para a execução, e inclui o orçamento e a programação da obra. O orçamento contribui para a compreensão das questões econômicas e a programação é relacionada com a distribuição das atividades no tempo.
(B) Em função da variabilidade do setor, é importante realizar o planejamento do empreendimento em níveis de detalhamento diferentes, considerando horizontes de longo, médio e curto prazos.
(C) No nível de planejamento de curto prazo, a atenção está voltada para a remoção de empecilhos à produção, através da identificação com antecedência da necessidade de compra de materiais ou contratação de empreiteiros ("lookahead planning").
(D) O planejamento de longo prazo é mais geral, com baixo grau de detalhamento, considerando as grandes definições, tais como emprego de mão de obra própria ou terceirizada, nível de mecanização, organização do canteiro de obra, prazo de entrega, forma de contratação (preço de custo ou empreitada), e relacionamento com o cliente.

25) Considera-se Residencial o uso destinado à atividade urbana da moradia, em edificações que representem, dentro de um mesmo lote, as seguintes categorias:

I. Conjunto de Edificações Residenciais.
II. Edificação Residencial Unifamiliar.
III. Edificação Residencial Multifamiliar.
É certo o que se indica em:

(A) I e III
(B) I, II e III
(C) II
(D) I

26) Área Fechada é aquela que:

(A) Não se limita com logradouro público.
(B) É limitada por paredes do edifício, e por divisas dos lotes.
(C) É de comum propriedade dos condôminos de um imóvel.
(D) Se destina a iluminar e ventilar compartimento de permanência transitória.

27) Beiral é:

(A) O recinto fechado em que o aparelho se desloca.
(B) A área de uma escada circular na qual o eixo vertical de rotação coincide com o centro da escada e cujos pontos extremos dos raios interceptam os degraus na largura mínima permitida para os pisos.
(C) Parte da cobertura fazendo saliência sobre a prumada das paredes.
(D) A edificação residencial multifamiliar que possui vários domicílios, não constituindo unidades autônomas, e sem instalações sanitárias privativas. O mesmo que cortiço.

28) Considera-se não-Residencial o uso destinado ao exercício de Atividades Urbanas como:

I. Atividade Industrial.
II. Atividade de Prestação de Serviço.
III. Atividade de Entretenimento.
É certo o que se indica em:

(A) II
(B) I
(C) I, II e III
(D) III

29) Casa Geminadas são:

(A) Designação genérica dos espaços necessários à movimentação de pessoas ou veículos.
(B) Duas casas que, tendo pelo menos em comum a parede de um cômodo de permanência prolongada, formam um conjunto arquitetônico único.
(C) Obras de substituição ou reparo de partes deterioradas de elementos de um edifício.
(D) Agrupamento de habitações isoladas ou múltiplas, dotadas de serviços comuns e obedecendo a uma planificação urbanística.

30) Edícula é a:

(A) Edificação complementar à edificação principal, sem comunicação interna com a mesma.
(B) A construção destinada a abrigar qualquer atividade humana.
(C) A linha que separa o lote das propriedades confinantes.
(D) Aquela não contígua às divisas do lote.

31) O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros é indispensável nos seguintes casos:

1. Construções provisórias (circos, eventos, etc.)
2. Regularização das edificações e áreas de risco.
3. Ampliação da área construída.
4. Construção e reforma.
5. Mudança da ocupação ou uso.

A soma dos números corretos é:

(A) 11
(B) 10
(C) 15
(D) 13

32) A respeito do Auto de Conclusão de Obra ou Habite-se, assinale a opção **INCORRETA**.

(A) Não é recomendável a nenhuma pessoa adquirir imóvel sem antes verificar a plena regularidade documental, inclusive se possui o habite-se expedido pela municipalidade, bem como a situação do imóvel perante o cartório de registro de imóveis, mediante análise da matrícula.
(B) Em regra, o proprietário do imóvel (incorporadora, construtora ou pessoa física) faz a requisição perante o órgão competente da Prefeitura, a qual deve providenciar uma vistoria no local, por intermédio do fiscal de obras para constatar se a construção erguida realmente reflete o projeto aprovado inicialmente.
(C) O "habite-se" é o primeiro passo para a entrega de qualquer empreendimento. Sem ele, não há instalação de condomínio (pois se houver, será irregular), tampouco é possível providenciar a individualização da matrícula perante o cartório de registro de imóveis competente e muito menos obter a entrega das chaves.
(D) Após a solicitação de expedição do "habite-se", deve-se esperar pela vistoria no imóvel pelo agente público (Prefeitura) e se constatada alguma irregularidade, poderá resultar no indeferimento do pedido.

33) Embasamento é:

(A) A que está voltada para a via pública sendo que, se o edifício tiver mais de uma fachada dando para logradouro público, a principal será a que der frente para o logradouro mais importante.
(B) O ato de obstruir ou embaraçar espaço destinado ao uso público.
(C) A face exterior do edifício.
(D) Parte do edifício de altura variável, porém menor que a quarta (1/4) parte de seu pé-direito, situada acima do terreno circundante e abaixo do piso do andar ou pavimento mais baixo, não constituindo porão e tendo o seu interior completamente aterrado.

34) O Habite-se é:

(A) A porção de terreno adjacente a logradouro público, cujas divisas são definidas em planta aprovada pelo poder competente.
(B) O compartimento destinado ao vaso sanitário e banheiro, de imersão ou de chuveiro.
(C) A autorização dada pelo órgão competente para o uso ou ocupação de uma obra nova.
(D) O edifício ou parte de edifício que serve de residência permanente a mais de uma família ou a pessoas diversas.

35) Palanque é o(a):

(A) Piso de pequena área, elevado do nível de uma rua ou de um pavimento, tendo a estrutura suporte independente de outras estruturas locais. No caso da estrutura suporte fazer parte de estruturas do edifício, o palanque é considerado jirau.
(B) Área confinada e descoberta, adjacente a edificação ou circunscrita à mesma.
(C) Parte do logradouro público, em nível diferente, dotado de pavimentação e destinada ao trânsito de pedestres.
(D) Aquela destinada ao movimento de veículos.

36) Platibanda é a:

(A) Porta de edifício com alpendre, ou passagem ou galeria coberta.
(B) Espaço vazio, com ou sem divisões, situado abaixo do nível da rua, tendo o piso, no todo ou em parte, em nível inferior ao terreno circundante.
(C) Continuação vertical do plano da fachada que tem função de proteger o caimento de águas pluviais sobre o logradouro público ou, ainda, tirar a visão do telhado.
(D) Designação genérica dos planos horizontais de uma edificação onde se desenvolvem as diferentes atividades humanas.

37) Em relação à programação de obras, assinale a opção **ERRADA**.

(A) A programação da obra está mais diretamente relacionada com o nível de planejamento de curto prazo. A programação de curto prazo (detalhada) é necessária por dois motivos: técnico e financeiro. É importante ordenar corretamente as atividades, para que seja possível adquirir, contratar ou alugar os materiais, a mão-de-obra e os equipamentos necessários no momento adequado. Realizar estas atividades depois do momento significa atrasar a obra. Realizar antes significa desperdiçar materiais (perdas no armazenamento), pagar mão-de-obra ou equipamentos ociosos ou ainda empregar recursos que geralmente não estão disponíveis ou que poderiam ser melhor aplicados.
(B) Atualmente, em uma conjuntura nacional de juros elevados, torna-se fundamental (talvez seja a principal parte de todo o processo) o gerenciamento financeiro do empreendimento, para compatibilizar os ingressos (receitas) com as despesas, garantindo a viabilidade financeira da obra. Veja que a empresa não conta, geralmente, com recursos suficientes para executar a obra, dependendo primordialmente das contribuições do(s) proprietário(s). Se houver uma defasagem muito grande (chamada de "dique financeiro"), o empreendimento será inviável, porque o custo dos empréstimos bancários é muito superior ao lucro que pode ser obtido, de regra. Ou seja, determinada obra "poderia ser um bom negócio", mas a empresa não tem condições de realizá-lo, na prática, pela falta de capital próprio.

(C) A programação de obras carece de um tratamento tão ou mais cuidadoso que o orçamento, pois são necessários conhecimentos profundos sobre o projeto, recursos financeiros disponíveis, prazos de compra e entrega de materiais, situação do mercado (fornecedores, macroeconomia do país), disponibilidade de mão-de-obra (para as diversas atividades e na quantidade necessária), prazo global para o fim da obra e muitas outras informações. É preciso conhecer o fluxo de caixa global da empresa, sua programação futura e seu crédito junto aos fornecedores e instituições financeiras

(D) A execução de uma programação criteriosa é importante, pois apenas o orçamento não garante a possibilidade de execução em um determinado prazo ou momento econômico. O ideal é que o processo seja iterativo com o orçamento, ou, ao menos, com o pessoal envolvido na orçamentação, pois muitas informações deste são necessárias e muitas conclusões podem ser retiradas do planejamento, alterando os orçamentos. Se o planejamento for executado apenas depois da contratação da obra, possibilitará correções e aprimoramento do orçamento, e eventuais falhas serão traduzidas em prejuízos. Por exemplo, o prazo de execução pode ser inviável diante das soluções técnicas adotadas, ou exigir dispêndios não previstos (grande quantidade de mão-de-obra, equipamentos especiais, pagamento de taxas para encomenda de materiais fora dos prazos normais dos fornecedores, etc.).

38) Observe os itens a seguir relacionados à programação de obras com cronograma de barras:

I. A programação realizada pelo método de barras é extremamente simples: o entendimento dos cronogramas é imediato.
II. O encadeamento das atividades deve ser tão rigoroso quanto no PERT-CPM, embora a montagem, na prática, seja mais simples.
III. A montagem do cronograma não é tão simples: o programador precisa conhecer a obra em detalhe.
É certo o que se indica em:

(A) I
(B) I, II e III
(C) I e III
(D) II

39) Em projeto de construção civil, são exemplos de documentos gráficos:

I. Plantas hidro-sanitárias.
II. Plantas arquitetônicas.
III. Plantas estruturais.
É certo o que se indica em:

(A) I e III
(B) II
(C) I, II e III
(D) I

40) Os compartimentos das edificações são classificados em:

I. Compartimento de permanência prolongada.
II. Compartimento de utilização provisória.
III. Compartimento de utilização intermediária.
É correto o que se indica em:

(A) I, II e III
(B) I e II
(C) I
(D) II